

NOSSA SENHORA APARECIDA

SERGIPE

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha
Presidente

NOSSA SENHORA APARECIDA

SERGIPE

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 283 km²; altitude da Sede: 250 m; temperatura média anual: 22 a 24°C; precipitação pluviométrica anual: 1.000 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 8.749 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 30,92 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.789 estabelecimentos agropecuários, 5 industriais, 30 do comércio varejista, 22 de serviços (Censos Econômicos — 1980); 2 estabelecimentos bancários oficiais.

ASPECTOS CULTURAIS — 20,5%, índice de alfabetização; 30 unidades escolares do ensino de 1.º grau.

URBANIZAÇÃO — 1 avenida, 13 ruas, 5 praças e parques; 2.380 prédios, 400 ligados à rede de água.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 2 médicos; 1 farmácia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 28,7.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 2.246 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O MUNICÍPIO de Nossa Senhora Aparecida, criado em 1963, com a denominação de Cruz das Graças e sede no povoado Cruz do Cavalcante, foi desmembrado do município de Ribeirópolis. A instalação, entretanto, só ocorreu dois anos depois, com a posse do primeiro Prefeito e de cinco Vereadores.

Em 1975, mudada a denominação do Município para Nossa Senhora Aparecida, sua sede foi para o povoado Maniçoba.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, com a denominação de Cruz das Graças e terras desmembradas do município de Ribeirópolis, foi criado em 26 de novembro de 1963, pelo Decreto-Lei Estadual n.º 1.233. Pela Lei Estadual n.º 165-A, de 24 de dezembro de 1975, passou ao atual topônimo.

Desde sua criação até a presente data, o Município figura apenas com o Distrito-Sede, Nossa Senhora Aparecida.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 26 de novembro de 1963, e está jurisdicionado à Comarca de Ribeirópolis.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 2 advogados.

TURISMO

A PRINCIPAL atração é a *Festa de Nossa Senhora Aparecida*, Padroeira da Cidade, comemorada anualmente no dia 12 de outubro.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Sergipana e na Microrregião de Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora Aparecida, com área de 283 km² é limitado ao norte

pelo município de Nossa Senhora da Glória; ao sul, pelo de Ribeirópolis; a leste, pelos de São Miguel do Aleixo e Ribeirópolis; a oeste, pelos de Carira e Frei Paulo. A Sede Municipal, a 250 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 10°26'33" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 37°29'21" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO compreende os terrenos da superfície Sertaneja, modelados em rochas pré-cambrianas do grupo Vasa-Barris, apresentando relevo dissecado em forma de colinas e tabuleiros. As altitudes estão, em média, em torno de 100 a 200 metros, com exceção de pequena área ao sul, onde atinge a cota de 300 metros.

A rede hidrográfica pertence à bacia do rio Sergipe, que serve de limite ao norte e tem como principais afluentes os rios da Campanha e das Lages.

Clima

TROPICAL megatérmico e subúmido do tipo seco. Sob os efeitos da baixa latitude do lugar, a temperatura média anual oscila entre 22 e 24°C, com amplitude térmica anual, próximo de 5°C, significando que em qualquer mês predominam temperaturas elevadas. Verão quente (dezembro-janeiro-fevereiro), com temperatura média em torno de 25°C, e média das máximas diárias entre 31 e 33°C, tendo-se já registrado máxima absoluta de 39°C. Inverno (junho-julho-agosto) ameno, uma vez que a temperatura média no período, oscila entre 20 e 22°C e a média das mínimas diárias entre 17 e 20°C. Chove em média por ano, cerca de 1.000 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano e, muito irregular no decorrer dos anos. Além disso existem anos mais chuvosos e anos muitos secos, caracteriza-se sobretudo por uma estação chuvosa, geralmente com início em março e prolongando-se até agosto, contudo é de abril a julho a maior concentração, com cerca de 60% dos totais anuais e outra menos chuvosa, cujas chuvas, além de raras, são de pouca intensidade. Assim, durante 4 ou 5 meses, apesar das chuvas serem pouco intensas, a demanda ambiental de água não é muito elevada, implicando em moderados déficits de água nos solos, principal característica da estação efetivamente seca. A umidade relativa do ar é em torno de 75%, ao ano.

Vegetação

A COBERTURA vegetal do Município apresentava fitofisionomia não florestal subxerófila, decídua, a

caatinga, típica daquela que caracterizava a "Zona do Agreste", de clima menos seco do que o "Sertão". Este tipo de vegetação favorece o desenvolvimento de inúmeras práticas agrícolas que, juntamente com a pecuária extensiva, modificam profundamente a cobertura primitiva.

Solos

OCORREM principalmente, solos minerais bem desenvolvidos, porosos, medianamente profundos a profundos, bem a moderadamente drenados e com boa fertilidade natural (*podzólico vermelho-amarelo*), associados a solos pouco desenvolvidos, rasos, moderados a acentuadamente drenados, bastante susceptíveis à erosão, com boa fertilidade e restritos ao uso agrícola, devido principalmente à pouca profundidade (solos litólicos).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 8.749 pessoas residindo em Nossa Senhora Aparecida, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 7.825 localizavam-se na zona rural e 4.380 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 30,92 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.80. Nossa Senhora Aparecida era o 6.º Município mais populoso entre os 18 da Microrregião de Nossa Senhora das Dores, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 277 nascimentos e 22 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, as culturas agrícolas e o comércio.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 pesquisou 5 estabelecimentos, com produção avaliada em Cr\$ 2,6 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 550 m³ de lenha, no valor de Cr\$ 138,0 milhares.

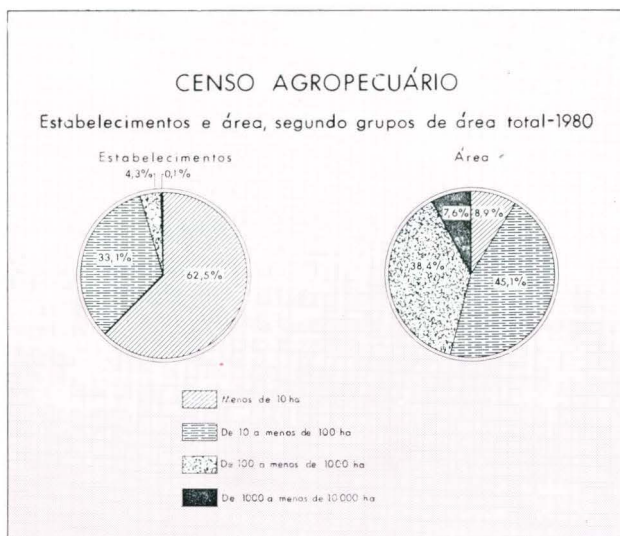
Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.789 estabelecimentos, com 39.629 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 789	100,0	39 629	100,0
Menos de 10.....	1 118	62,5	3 505	8,9
De 10 a menos de 100.....	592	33,1	17 879	45,1
De 100 a menos de 1 000.....	77	4,3	15 215	38,4
De 1 000 a menos de 10 000.....	2	0,1	3 025	7,6

NOTA: A diferença apresentada entre total e soma de parcelas é proveniente de arredondamento de dados.



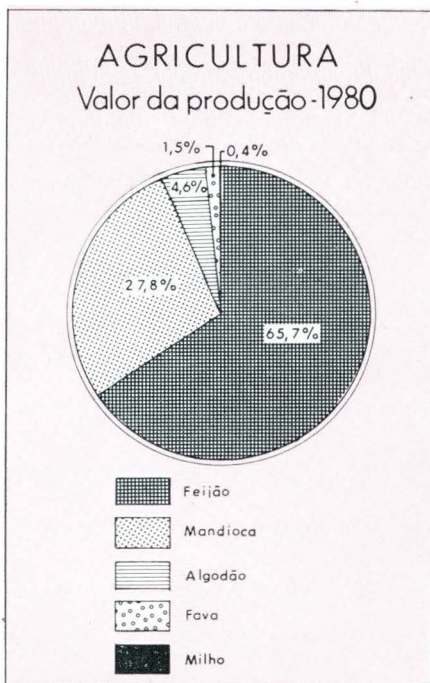
Encontraram-se lavouras permanentes em 1 estabelecimento e temporárias, em 1.387 (2.435 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 4.584 pessoas. Registraram-se 17 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 2.627 hectares e avaliada em Cr\$ 13,0 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	2 627	1 371	12 968	100,0
Feijão.....	1 497	142	8 520	65,7
Mandioca.....	300	1 200	3 600	27,8
Algodão.....	500	20	600	4,6
Fava.....	180	5	200	1,5
Milho.....	150	4	48	0,4



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 30.043 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 493,4 milhões, contribuindo os bovinos com 98,3% para o valor total, em 1980.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 1.500 mil litros, no valor de Cr\$ 12,4 milhões.

O plantel avícola contava com 26.000 galinhas, avaliadas em Cr\$ 4,4 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 30 estabelecimentos do comércio varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 12,9 milhões.

O intercâmbio comercial tem no gado bovino, no algodão e na farinha de mandioca, seus principais produtos exportados e nos tecidos, no material de construção e no gado bovino, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 38 licenças para construir, em área de 3.100 m².

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 16 transmissões, no valor de Cr\$ 12,3 milhões, das quais 14 por compra e venda (Cr\$ 10,8 milhões).

Foram inscritas 20 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 62,2 milhões.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços — 1980, havia 22 estabelecimentos em funcionamento em Nossa Senhora Aparecida: 16 de serviços de alojamento e alimentação, 3 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida, 3 de serviços pessoais e de higiene pessoal. Nessas atividades ocupavam-se 39 pessoas, sendo de 39 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 7,0 milhões.

Estabelecimentos Bancários

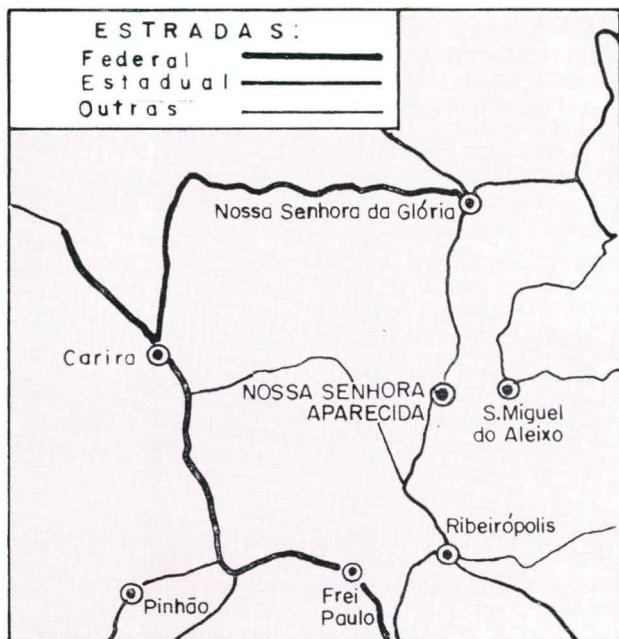
NOSSA SENHORA APARECIDA dispõe de 2 estabelecimentos oficiais.



Agência do Banco do Brasil S.A.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual SE-212 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 600	39:00
Aracaju.....	98	02:30
Rio de Janeiro (RJ).....	2 039	32:15
São Paulo (SP).....	2 292	38:40
Salvador (BA).....	451	07:30
São Miguel do Aleixo.....	12	00:15
Ribeirópolis.....	23	00:30
Frei Paulo.....	42	01:00
Itabaiana.....	44	01:00
Carira.....	78	01:50

Achavam-se registrados, 42 automóveis e jipes, 9 caminhões e 2 camionetas, em 1981.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Nossa Senhora Aparecida captam-se, regularmente, transmissões da TV Sergipe, canal-4 e TV Atalaia, canal-8, ambas de Aracaju.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 2.380 prédios e 2.170 domicílios. Destes, 1.650 estavam ocupados, 471 vagos, 48 eram usados ocasionalmente e 1 encontrava-se fechado.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 171 localizavam-se na zona urbana e 1.479 na rural.

Havia 187 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 400 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 5 praças e parques, 1 avenida e 13 ruas.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 2 estabelecimentos sem internação.

O corpo de saúde era constituído de 2 médicos, em 1981.

Funcionava 1 farmácia.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 95,0% se declararam católicos; 4,7%, protestantes e 0,2%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.467 pessoas de 5 anos e mais: 308 no quadro urbano e 1.159 no rural. O índice de alfabetização era de 20,5%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 30 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 847 alunos sob orientação de 45 professores, em 1981.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 1,2 milhão.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 28,7 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal de Itabaiana é o órgão responsável pela arrecadação, em Nossa Senhora Aparecida.

Há uma Exatoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 2.246 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social:
Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:
Mario Aloysio Telles Ribeiro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

I S S N 0102-1087